

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE NO ENFRENTAMENTO DO CâNCER
INFANTIL: PERSPECTIVAS DE PAIS CUIDADORES**

Ana Emília Alcântara De Avelar (anaemilia.avelar@upe.br)

Flávia Alves Delgado (flavia.delgado@upe.br)

Williane Vitória Santos De Lima (williane.santos@upe.br)

Karolayne Gomes De Almeida Branco (karolaynegomes.branco@upe.br)

Victoria Gama De Souza Pessoa (victoria.gamasp@upe.br)

Betania Da Mata Ribeiro Gomes (betania.mata@upe.br)

Introdução: o câncer infantil é uma doença grave com alta letalidade, sendo a segunda principal causa de morte entre crianças menores de 14 anos. A detecção precoce é crucial, mas o cuidado é desafiador para os pais. Diante desse cenário, a religiosidade e a espiritualidade emergem como importantes mecanismos de enfrentamento. Objetivo: descrever o papel da religiosidade e da espiritualidade como mecanismos de enfrentamento utilizados por pais cuidadores de crianças com câncer. Métodos: trata-se de um estudo de método misto explanatório sequencial, realizado com 30 pais de crianças com câncer.

Os dados foram coletados através do QASCI, APGAR Familiar e por meio de entrevistas semiestruturadas. Resultados: a análise quantitativa revelou que os pais enfrentam diversos desafios, como reações a exigências (63,3%), suporte familiar (66,7%), e implicações na vida pessoal (60%). A análise qualitativa, baseada na análise de conteúdo de Bardin, identificou a religiosidade e a espiritualidade como os significados mais presentes nos relatos dos pais sobre o futuro de seus filhos. Eles veem nessas crenças uma fonte de conforto e esperança. Discussão: a espiritualidade surgiu como um achado de grande importância neste estudo, destacando seu papel fundamental na jornada dos pais diante do câncer infantil. Foi observado que a fé desempenha um papel significativo no equilíbrio emocional e na aceitação da doença, fornecendo uma fonte de força para enfrentar os desafios associados ao tratamento de seus filhos. Essa abordagem espiritual oferece consolo e ajuda a enfrentar as incertezas sobre a recuperação da criança, sendo uma estratégia valiosa para lidar com os desafios que enfrentam. Conclusão: a religiosidade e a espiritualidade são, de fato, percebidas como fontes de conforto e paz para os pais cuidadores de crianças com câncer. Elas se mostram como um dos métodos mais eficazes para enfrentar as diversas dificuldades da vida, especialmente as ligadas ao tratamento oncológico.

Palavras-chave: neoplasias; cuidadores; espiritualidade.